



Folha Informativa SRAA 2026-04-20

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Diretiva (UE)</u> <u>2026/805 de 30 de</u> <u>março</u>	2026.04.20	Parlamento e Conselho Europeu	Altera a Diretiva 2000/60/CE que estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política da água, a Diretiva 2006/118/CE relativa à proteção das águas subterrâneas contra a poluição e a deterioração e a Diretiva 2008/105/CE relativa a normas de qualidade ambiental no domínio da política da água

Folha Informativa SRAA

2026-04-20

OUTROS ASSUNTOS



Portugal

Notícias

❖ Boletim Mensal da Agricultura e Pescas – Abril de 2026

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 31 de março de 2026, apontam para uma campanha cerealífera particularmente desfavorável, antecipando-se produtividades muito inferiores às habitualmente observadas nos cereais de outono/inverno para grão, num contexto já marcado pela forte retração da área semeada. Nas pastagens e culturas forrageiras observa-se uma recuperação generalizada, beneficiando da melhoria das condições meteorológicas em março, que permitiu a retoma gradual do pastoreio direto e reduziu a necessidade de suplementação alimentar em muitas explorações pecuárias.

Na batata, as previsões apontam para uma redução da área plantada face à campanha anterior, estimando-se decréscimos de 20% na batata de sequeiro e de 10% na batata de regadio, refletindo os atrasos e constrangimentos verificados na instalação da cultura.

No olival, os resultados ainda preliminares do Inquérito Anual à Produção de Azeite apontam para uma produção nacional semelhante à da campanha anterior, contrariando as previsões iniciais de quebra.

Prossegue o processo de validação dos prejuízos causados pelas tempestades de inverno na agricultura, com os levantamentos mais recentes das CCDR a apontarem para danos declarados superiores a 438 milhões de euros nas regiões Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em fevereiro de 2026 foi 38 534 toneladas, o que correspondeu a um aumento de 1,2% (-3,67% em janeiro), resultante do maior volume de abate registado nos suínos (+3,3%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 30 689 toneladas, o que representou uma diminuição de 4,7% (-1,8% em janeiro) devido ao menor volume de abate de galináceos (-3,8%), perus (-12,1%), patos (-7,3%) e codornizes (-12,0%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango registou praticamente uma manutenção (-0,3%), com uma produção de 32 855 toneladas (-1,4% em janeiro), tendo, no entanto, a produção em número de cabeças tido um acréscimo de 5,7% (+1,5% em janeiro), resultante do peso médio inferior dos animais no mês em análise. Os ovos de galinha para consumo também mantiveram o nível de produção (+0,2%) face ao mês homólogo (+1,8% em janeiro), contabilizando 9 785 toneladas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 152,4 mil toneladas, superior em 1,9% (+2,0% em janeiro). O volume total de produtos lácteos teve um aumento de 5,0% (+4,6% em janeiro), sustentado pela maior produção de leite para consumo (+4,5%), leites acidificados (+15,5%), manteiga (+6,5%) e leite em pó (+7,8%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 52,7% (-40,4% em janeiro), devido à menor captura de peixes marinhos, crustáceos e moluscos. Às 2 865 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 15 862 mil euros, valor que representou uma diminuição de 41,7% (-33,9% em janeiro). O preço médio do pescado descarregado foi 5,37 Euros/kg, ou seja, um aumento de 24,7% (+10,8% em janeiro).

Preços e índices de preços agrícolas

Folha Informativa SRAA

2026-04-20

Em março de 2026, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas nos hortícolas frescos (+48,5%), bovinos (+20,4%), ovinos e caprinos (+12,7%), suínos (-26,9%) e no azeite a granel (-18,2%).

Em comparação com o mês anterior, as variações de maior amplitude verificaram-se nos hortícolas frescos (+13,9%) e nos suínos (+12,9%).

Em dezembro de 2025, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) diminuiu 2,6%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 3,0%. Em relação ao mês anterior, o INPUT I registou um decréscimo de 0,3%, enquanto o índice do INPUT II apresentou um acréscimo de 0,2%.

[Consulte os documentos](#)

Fonte: [Portal INE - Publicação 441599170](#)

❖ CCDR Centro divulga relatório agrícola de março

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) já disponibilizou o Relatório do Estado das Culturas e Previsão de Colheitas relativo a março de 2026, um documento que apresenta o ponto de situação da atividade agrícola na região.

O relatório pode ser consultado [online](#) e integra um projeto de caráter mensal, desenvolvido pela Unidade de Desenvolvimento Rural e Agroalimentar, através da Divisão de Programas e Avaliação Agrícola.

Esta publicação tem como principal objetivo recolher e divulgar informação previsional sobre áreas cultivadas, rendimentos e produções das principais culturas agrícolas. Os dados permitem acompanhar a evolução das campanhas agrícolas e apoiar a tomada de decisão por parte dos produtores e restantes agentes do setor.

O documento insere-se ainda na operação estatística da produção vegetal, coordenada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), contribuindo para a monitorização da atividade agrícola e para a produção de estatísticas oficiais.

Consulte [aqui](#) o relatório.

Fonte: [CCDR Centro divulga relatório agrícola de março - Agroportal](#)

❖ Videira – Publicação da 1ª Lista oficial de Material Policlonal

A DGAV anuncia a publicação da [1.ª Lista oficial de Material Policlonal de Videira](#), em cumprimento com o estabelecido na Portaria n.º 201/2021 de 23 de setembro.

Esta publicação constitui um marco na viticultura nacional e europeia, ao permitir a certificação voluntária de materiais de propagação de videira obtidos através de uma técnica de melhoramento inovadora, desenvolvida em Portugal e reconhecida internacionalmente pela Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), através da resolução OIV – VITI 564-B-2019.

Esta abordagem de seleção permite conciliar a manutenção de uma diversidade genética significativa e o melhoramento e estabilidade das características agronómicas de castas antigas, contribuindo para a preservação e valorização do património vitivinícola.

Consulte a publicação: [Registo Oficial de Material vitícola policlonal](#)

Fonte: [Videira – Publicação da 1ª Lista oficial de Material Policlonal – DGAV](#)

❖ Setor florestal emprega 42 milhões de pessoas a nível global, mas regista quebra na última década

Folha Informativa SRAA

2026-04-20

O setor florestal e as indústrias associadas empregavam cerca de 42 milhões de pessoas em todo o mundo em 2022, representando aproximadamente 1,2% do emprego global, segundo um novo **relatório** da FAO, da Organização Internacional do Trabalho e do Instituto Thünen (Alemanha), dedicado à investigação em áreas como agricultura, floresta, pesca e desenvolvimento rural.

O estudo, que analisa dados de 182 países entre 2011 e 2022, revela uma diminuição de 3,1% no emprego total do setor face a 2011, apesar da sua relevância económica e territorial. A investigação cobre 99% da área florestal mundial e apresenta, pela primeira vez, estimativas globais de emprego desagregadas por género.

De acordo com os dados, as mulheres representam cerca de 25% da força de trabalho, com aproximadamente 10,6 milhões de empregos no setor. No entanto, persistem disparidades significativas entre regiões.

A maior diferença foi registada na Europa, onde, em 2022, 1,8% dos homens estavam empregados no setor florestal, face a apenas 0,5% das mulheres.

Zhimin Wu, diretor da Divisão de Florestas da FAO, sublinha que “dados comparáveis a nível internacional podem apoiar políticas que protejam simultaneamente os meios de subsistência e as florestas”, destacando a importância de informação robusta para o desenvolvimento de um setor mais sustentável e resiliente.

Em termos regionais, a Ásia concentra a maior proporção de emprego florestal, com cerca de 1,4% do total, enquanto na Europa se verificou uma ligeira redução, de 1,3% em 2011 para 1,2% em 2022. Em África, os níveis de emprego oscilaram ao longo do período, atingindo um pico em 2016 e descendo para 1% em 2022. No continente americano, o emprego manteve-se relativamente estável, em torno de 0,8%.

Entre as atividades, a produção de madeira e produtos derivados destaca-se como o principal empregador, representando cerca de 58% dos postos de trabalho no setor, seguida pela silvicultura e exploração florestal, e pela indústria de pasta e papel.

O relatório apresenta ainda o modelo Forest Employment (FEM), desenvolvido para melhorar a qualidade e consistência dos dados. O novo sistema fornece estimativas anuais e por género para o setor florestal e os seus subsectores, criando uma base de evidência mais sólida para decisões políticas e planeamento setorial.

Fonte: [Setor florestal emprega 42 milhões de pessoas a nível global, mas regista quebra na última década](#)

Eventos

❖ AgrolN 2026

Realiza-se no próximo dia 22 de abril a iniciativa promovida pela Vida Rural, dedicada ao tema da (Bio)eficiência, tendo por objetivo o desenvolvimento do agronegócio.

Integra painéis de debate sobre como integrar bioenergia, biotecnologia agrícola e eficiência hídrica para reduzir custos, aumentar produtividade e cumprir exigências ambientais, sem perder margem.

[Programa](#)

Local: Pavilhão Multiusos de Almeirim

Fonte: [AgrolN 2026](#)